

PROJETO DE LEITURA

DETETIVE CECÍLIA E A ÁREA DE SOMBRA

LUIS EDUARDO MATTA

Ilustrações de Fábio Sgroi



Projeto de leitura elaborado por: **Daniela Aparecida Francisco**

Doutora em Literatura e Vida Social pela Unesp, com a tese *Muito além do gênero: a literatura juvenil de Stella Maris Rezende* (2019). Mestre em Literatura Infantil e Juvenil pela UFMS. Formada em Pedagogia pela Unesp, atuou como professora do Ensino Fundamental e foi formadora regional no Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, modalidade Educação Infantil. É coordenadora pedagógica na educação básica e na Educação Infantil. Atua na formação continuada de professores e como docente em curso de Pedagogia.

1. Para começar...

Apresentação: Encontrar pistas, desvendar mistérios, resolver o enigma. Essa é a proposta de *Detetive Cecília e a área de sombra*, de Luis Eduardo Matta, que desperta o interesse do leitor ao narrar acontecimentos estranhos e que precisam ser explicados.

Depois de uma grande explosão, a vida retorna ao modo *off-line*. Cecília e seus amigos entram em ação e decidem solucionar o problema. Enquanto os jovens detetives agem silenciosamente para encontrar respostas para o caso, reflexões sobre as relações familiares, o uso consciente da internet e o dia a dia deles também aparecem na trama. O livro insere o leitor em uma busca incessante, no estilo literatura policial, até que seja respondida esta pergunta: Quem transformou o condomínio onde moram em uma grande área de sombra? O livro faz parte da coleção *Detetive Cecília*, que traz aventuras e mistérios desvendados por essa personagem tão querida.

Objetivos do projeto de leitura:

- incentivar a leitura literária;
- auxiliar o jovem leitor a desenvolver o gosto pela leitura;
- valorizar a leitura literária como fonte de prazer e entretenimento;
- refletir sobre o uso da tecnologia de maneira consciente.

Justificativa: O estudo da Língua Portuguesa não deve acontecer de forma descontextualizada, ou seja, a língua não se restringe a exercícios de gramática, ortografia e interpretação, de forma mecânica e padronizada. Para que o aluno desenvolva e aperfeiçoe seus conhecimentos sobre a linguagem, precisa lidar com ela em seus diferentes usos e manifestações, como na literatura, por exemplo.



A Literatura possibilita muitas reflexões sobre a Língua Portuguesa, sobre a arte literária e sobre o sentido e a função das demais artes. A leitura literária pode ser fonte para acessar conhecimentos de diversas outras áreas, o que favorece a construção do senso crítico e da criatividade, ampliando a forma como os alunos veem o mundo.

Considerando esse contexto, este projeto de leitura está alinhado aos objetivos da BNCC (2018), pois promove o desenvolvimento das competências gerais da educação básica, que auxiliam na construção de conhecimentos, de habilidades e na formação de atitudes e valores.

Sendo assim, a leitura de *Detetive Cecília e a área de sombra* favorece ao professor responsável alcançar não apenas os objetivos de sua disciplina, mas também, dentro das possibilidades, planejar e trabalhar coletivamente com outros profissionais da equipe escolar, pois os temas presentes no livro são facilmente identificados pelo público jovem, assim como são comuns aos diversos campos do conhecimento (História, Filosofia, Sociologia e Arte, por exemplo), atendendo a um currículo escolar integrado, como propõe a BNCC (2018).

Indicação:

Crianças a partir do 5º ano.

Conteúdo disciplinar:

Língua Portuguesa, Arte.

Assuntos:

Mistério, tecnologia, investigação, Tarsila do Amaral, amizade, Semana de Arte Moderna, detetive.

Tema transversal:

Pluralidade cultural.

Datas especiais:

12/08 – Dia Nacional das Artes
16/10 – Dia da Ciência e da Tecnologia
08/12 – Dia da Justiça

2. Propostas de atividades

O objetivo das orientações a seguir não é apenas possibilitar que o aluno leia o livro, mas que ele possa entender o sentido global da obra, assim como realizar inferências e compreender as intertextualidades propostas pelo autor.

Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura do livro, auxilie a turma a fazer inferências sobre a obra. Questione sobre o título: *Detetive Cecília e a área de sombra*. O que significa área de sombra? Por que o título se refere à “detetive Cecília”?

Após ouvir as hipóteses dos alunos, apresente o conceito de área de sombra, que são os locais onde as redes de telefonia móvel apresentam ausência de sinal ou difícil cobertura, geralmente, devido às barreiras físicas e arquitetônicas (prédios, subsolo de metrô, elevadores, montanhas etc.).

O momento da pré-leitura tem como objetivo fazer um levantamento prévio dos conhecimentos de mundo da turma sobre as questões que estarão presentes na obra. Assim, descobrir o que os alunos já sabem e mediar uma troca de ideias a respeito do conceito de área de sombra e da influência que a literatura policial pode exercer no estilo da narrativa, facilitará a compreensão global do livro.



Faça a mediação do diálogo também colocando em pauta outras questões: O que faz um detetive? Que outras histórias envolvendo detetive você conhece? Com base nas respostas dos alunos, ajude-os a realizar novas inferências sobre o que trata a obra. Algumas das ideias da turma, sobre o que eles imaginam encontrar na leitura, devem ser registradas em cartaz ou texto individual. Esse material será retomado após a leitura (conforme orientações no item **Pós-leitura**).

Além dessas questões, aproveite a conversa para perguntar se já conhecem o autor ou o ilustrador. Se possível, apresente algumas informações básicas sobre eles. Veja coletivamente as ilustrações, especialmente a da capa, e, com base nelas e nas demais informações já discutidas com a turma, solicite que cada aluno faça proposições sobre como será a história.

Lembre-se de criar um clima de compartilhamento, que encoraje a turma a se expor, a expor suas hipóteses e opiniões pessoais, sem classificações do tipo “certo” ou “errado”.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP18**.

Leitura

Defina com a turma como a leitura será realizada. Dificilmente essa obra poderá ser lida de uma única vez, assim, você pode estabelecer, juntamente com os alunos, um calendário dos capítulos que devem ser lidos a cada novo encontro ou aula, até a finalização total da obra. Proponha um trabalho coletivo no qual cada aluno possa expor o que percebeu ou descobriu no decorrer da leitura do capítulo. Se possível, reserve um tempo de cada aula para essa conversa, antes da conversa final sobre o livro. Por exemplo: dia x, todos devem ler o primeiro e o segundo capítulo. A quantidade de capítulos ou páginas pode ser definida conforme a dinâmica própria de cada professor com a sua turma. Como a obra é uma literatura que possui um crime a ser desvendado, esses momentos serão ricos para o levantamento de hipóteses, assim como a troca de ideias e opiniões a respeito do texto.

Essa organização é importante e também faz com que o grupo fique unido em função do interesse comum proporcionado pela leitura. Esse fator auxilia no desenvolvimento do comportamento leitor e possibilita que uma relação de prazer com a leitura literária seja estabelecida, evitando, assim, que o ato de ler seja visto apenas como uma obrigação, mais uma atividade escolar ou um dever.

Aproveite esses momentos de discussão dos capítulos e incentive os alunos a pesquisarem, usando o celular ou um dicionário, palavras ou conceitos que aparecem no texto e eles não conseguiram compreender a definição pelo contexto da leitura ou mesmo após as conversas. Pesquisar elementos da leitura é um comportamento leitor que deve ser ensinado e incentivado.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP15**, **EF15LP16**, **EF35LP03**, **EF35LP04**.

Pós-leitura

Após todos finalizarem a leitura da obra, explore os principais aspectos e temáticas abordados na narrativa, conforme sugestões a seguir.

1. Compare as hipóteses levantadas na pré-leitura com as descobertas na pós-leitura da narrativa

Agora, é o momento de retomar as ideias elencadas antes da leitura, quando expectativas foram estabelecidas em relação ao conteúdo do livro. Sendo assim, retome as hipóteses da pré-leitura e discuta com a turma o que se concretizou ou não em relação às ideias levantadas com base na leitura do título, dos textos de apresentação da obra, assim como na exploração das ilustrações. Nesse momento, é interessante incluir os diferentes aspectos que compõem a obra: a estrutura da narrativa, o mistério a ser resolvido, os personagens etc.

Ao relembrar as hipóteses iniciais e comparar as expectativas com a narrativa em si, a turma poderá perceber como as ilustrações e os textos de apresentação podem criar no leitor ideias sobre a história lida, algumas que poderão se concretizar e outras não.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP13**.

2. Promova um debate

Escreva na lousa algumas frases, retiradas do livro, para debater com a turma sobre os prós e contras do uso constante da internet e do aparelho celular. As frases servem para alimentar a conversa. Você pode deixar o debate livre, em que cada um pode expor sua opinião, ou dividir a turma em dois grupos: um a favor e outro contra o tema que está sendo discutido. Cada grupo deverá utilizar argumentos que qualifiquem a sua posição no debate. A seguir, sugerimos alguns trechos, retirados da obra, que podem inspirar a discussão.

- "E se o síndico for demorar muito, vamos chamar um carro ou um táxi pelo aplicativo para nos levar de volta ao condomínio – falou Juliana." (p. 24).
- "[...] o celular era uma maneira de fugir do cotidiano e não ter de enfrentar a rotina." (p. 25).
- "Juliana não simpatizou muito com a ideia de deixar a filha sair por aí de bicicleta. Ainda mais porque estavam sem celular e Cecília não teria como avisá-la, caso acontecesse alguma coisa." (p. 30).
- "– A gente não leu os jornais hoje – falou Mariela. – Temos assinatura digital e, sem internet, fica difícil, né?" (p. 36).
- "Cecília já ia perguntar por que Bernardo não mandou um recado pelo celular avisando, mas se lembrou no segundo seguinte que estavam numa área de sombra." (p. 45).
- "Ninguém, absolutamente ninguém com celular na mão, digitando isolado num canto, hipnotizado pela telinha e desligado do mundo pelos fones de ouvido. Era como se as pessoas tivessem se reencontrado depois de anos distantes umas das outras." (p. 60).
- "Uma semana antes, a internet havia voltado ao normal e as pessoas, angustiadas pelos dias *offline*, voltaram ao seu estado habitual de zumbis viciados em celulares e ausentes da vida real." (p. 100).
- "Quem sabe, assim, todas aquelas pessoas se libertassem da escravidão da internet e voltassem a conversar umas com as outras ao vivo. Era tão bom..." (p. 101).

É importante que você, como mediador, tenha pesquisado sobre o tema, para realizar comentários que oportunizem ao grupo pensar e repensar sobre o assunto. Não é preciso haver um consenso ao final do debate, pois o objetivo maior é que todos tenham a oportunidade de pensar de maneira sistemática sobre o assunto e perceber que deve haver uma postura intermediária em relação ao uso das tecnologias.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP10**, **EF35LP03**, **EF35LP18**, **EF35LP19**.

3. Faça uma discussão sobre arte

Cecília fez uma redação sobre o tema “Qual a importância da arte nas nossas vidas?”. Escreva esse tema na lousa e inicie uma conversa sobre ele. Ouça as opiniões da turma e comente que a arte está presente na vida das pessoas desde quando o ser humano morava em cavernas, já que ela é uma forma de se expressar.

Retome as informações apresentadas na obra sobre a pintora Tarsila do Amaral, apresentando algumas das obras da artista mencionadas no livro: *Abaporu*, *O mamoeiro*, *Palmeiras*, *O pescador*. Se preferir, peça para que a turma pesquise a respeito de cada um dos quadros.

Em seguida, proponha que cada aluno crie seu próprio quadro Capivari, a obra falsificada que deveria ser vendida como se fosse também de Tarsila do Amaral, mas que nunca existiu na realidade, apenas na obra *Detetive Cecília e a área de sombra*. Há uma descrição do quadro na página 81 do livro, com base na qual cada um deverá pintar o seu próprio quadro. A pintura poderá reproduzir o estilo da artista Tarsila do Amaral ou também apresentar outros estilos de preferência dos alunos. O mais importante é estimular a criatividade e a experimentação artística deles. Caso não seja possível realizar a pintura, você pode imprimir os elementos citados na descrição da falsa obra Capivari e disponibilizá-los para que os alunos realizem uma colagem. Disponibilize também outros materiais para recorte, que poderão ser utilizados na criação artística.

Esta atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Arte: **EF15AR01**, **EF15AR04**, **EF15AR23**, **EF15AR25**.

3. Propostas de atividades para os alunos

As sugestões de atividades a seguir podem ser aplicadas para que os alunos respondam em sala de aula ou então em casa, conforme julgar adequado.

- 1 Após a leitura individual do livro e as discussões coletivas, como você explicaria o significado de “área de sombra”?

A resposta deve contemplar o conceito de área de sombra, ou seja, região na qual o sinal de telefonia móvel é ausente devido às barreiras físicas naturais ou artificiais.

- 2 Racional é o anagrama de Carolina. Conforme lemos na obra, anagrama “[...] é quando as letras de uma palavra formam outra palavra.” (p. 94). Agora, crie um anagrama utilizando as letras do seu nome.

Resposta pessoal. Abra um espaço na aula para que eles compartilhem seus anagramas. Caso algum aluno não consiga criar o anagrama utilizando as letras de seu nome, oriente-o a usar algum sobrenome ou o nome de algum familiar.

- 3 Ao final da discussão sobre prós e contras do uso excessivo da internet e do aparelho celular, o que você considerou importante sobre o assunto?

Resposta pessoal, elaborada com base na discussão sobre o tema, na atividade proposta após a leitura.

- 4 Cecília fez uma redação com o tema “Qual a importância da arte nas nossas vidas?”. E para você, qual a importância da arte no seu dia a dia?

Resposta pessoal, elaborada com base na discussão sobre o tema, na atividade proposta após a leitura.



4. Sugestões para o professor

As sugestões apresentadas a seguir auxiliarão você, professor(a), a mediar as discussões propostas neste projeto de leitura, ampliando seus conhecimentos sobre os temas abordados.

BENGELL, Norma. *Eternamente Pagu*. Brasil, 1987.

Filme que conta a história da musa modernista Pagu. Em seu contexto, há diversos personagens reais do Brasil, que fizeram parte da revolução artística proporcionada pelo Movimento Modernista no país, como a própria pintora Tarsila do Amaral.

KAHN, Nathaniel. *O preço de tudo*. Rússia, 2018.

Documentário que reflete sobre a influência do dinheiro na arte contemporânea ao redor do mundo, tornando todas as produções artísticas um produto inserido em um mercado específico, que podem ser compradas e vendidas.

Pensó Editora/Artmed



LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

O aprendizado da leitura e da escrita na escola deve passar por grandes transformações, a fim de que realmente tenha sentido para o leitor e para o escritor em formação. As práticas envolvendo o ato de ler e de escrever devem estar inseridas em contextos reais, estabelecendo o objeto de aprendizagem de forma interdisciplinar. Lerner reflete sobre essa e outras questões relacionadas à transformação do ensino.

MANGUEL, Alberto. *Lendo imagens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Reflexões sobre a história que toda imagem tem para contar; história que pode ser lida e traduzida da linguagem não verbal para a linguagem verbal. Manguel afirma que todos nós devemos ler imagens com nossas próprias palavras, e sua obra auxilia o educador a ter um olhar mais aguçado e questionador para a leitura de imagens.



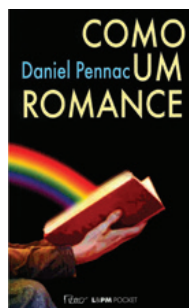
Editora Companhia das Letras

ORLOWSKI, Jeff. *O dilema das redes*. EUA, 2020.

Documentário que apresenta diversos especialistas e profissionais da tecnologia, muitos deles envolvidos no surgimento das redes sociais atuais. Eles discutem o impacto do uso das redes sociais na vida das pessoas e como elas foram criadas para se tornarem labirintos, nos quais o internauta entra e não consegue mais sair.

PENNAC, Daniel. *Como um romance*. Porto Alegre: Rocco/ Coleção L&PM Pocket, 2008.

Nesse ensaio, Pennac reflete sobre a boa e a má formação de um leitor, inclusive que passa pelo processo de escolarização da leitura. Com reflexões reais e sinceras, o escritor nos faz pensar nos caminhos e descaminhos da leitura dentro e fora da escola.



Editora Rocco/L&PM Pocket



Clique na capa do livro disponível abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

